

Senado impõe liberação de verba para Bahia

JORNAL DE BRASÍLIA 15 SET 1988

Apesar de ter deixado o Ministério da Fazenda, há quase um ano, o ex-ministro Bresser Pereira foi apontado, ontem, pelo Governo, como responsável por um equívoco do Palácio do Planalto, que havia remetido ao Senado mensagem já aprovada naquela Casa do Congresso, através da qual se autorizava a concessão de empréstimo ao governo da Bahia, no valor de 25 milhões de OTNs.

Ao receber tal mensagem, formou-se grande confusão no Senado, pois o senador da Bahia, Jutahy Magalhães, do PMDB, tinha concordado em deixar de obstruir,

a concessão de novos empréstimos a outros Estados, desde que solicitações idênticas do governador Waldir Pires não fossem discriminadas pelo Poder Executivo.

Protestos

Em face dos protestos então ocorridos, os líderes Saldanha Derzi, do Governo; Ronan Tito (PMDB) e Marcondes Gadelha (PFL) foram ao Palácio do Planalto, à procura de explicações oficiais para o erro governamental.

Depois de mais de duas horas de reunião com o presidente Sarney, a solução encontrada foi a de se retirar a mensagem repetida,

para a remessa de uma nova, na qual a Bahia pede o empréstimo de 60 milhões de OTNs.

Mas, nas verificações que — segundo contaram — o próprio Sarney mandou fazer, o Governo não encontrou mais nenhum pedido de empréstimo formulado por Pires.

O que acontecera, segundo as explicações oficiais, foi que o ex-ministro Bresser Pereira, estando ausente do Brasil, quando do primeiro pedido de Pires, deixou no ministério o texto de mensagem do empréstimo de 25 milhões de OTNs para a Bahia. Esse documento foi remetido ao Congresso,

que o aprovou, há seis meses. Até agora, porém, os 25 milhões de OTNs não foram liberados. Quando surgiu a reclamação de Jutahy, na véspera, sobre supostas discriminações contra a Bahia, o Governo mandou o Ministério da Fazenda verificar quais eram os pedidos de empréstimo formulados por Pires, pendentes de remessa ao Senado. O ministro Maílson da Nóbrega remeteu, então, àquela Casa, não o pedido de 60 milhões de OTNs, mas a cópia da mensagem já aprovada.

Fila

Quanto a preterições na libera-

ção, o ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, explicou aos senadores que o Governo segue rigorosamente a fila de pedidos de empréstimos. Assim, apesar da promessa feita pelo Governo, de resolver o problema da Bahia “em questão de horas”, o ministro João Batista adiantou que, enviada nova mensagem ao Senado, o que esta Casa resolver, agora, vai também entrar na fila.

Pelos cálculos dos líderes Ronan Tito e Saldanha Derzi, se o Senado votar e aprovar, imediatamente, o pedido de empréstimo de 60 milhões de OTNs para Bahia —

apresentado pelo governador Pires há meses, mas só anteontem entregue ao Ministério do Planejamento (conforme explicaram ambos), a liberação desse recurso dificilmente ocorrerá antes de março de 1989.

“São necessárias 32 manifestações de órgãos públicos, antes da liberação de qualquer empréstimo” — disse Derzi.

Mas os dois líderes adiantaram que, uma vez aprovada a pretensão de Pires, o governador da Bahia pode emitir ordem de pagamento em OTNs (no valor contratual) e fazer saques em bancos particulares ou oficiais.